

## **XXVIII - As IPO baixaram muito no ano 2000 nos EUA, mesmo nos sectores não-tecnológicos. Comentário?**

O crash ocorrido ao nível das IPO do sector da Internet (apesar de tudo os investidores investiram em 2000 nestes mercados 10.911 milhões de dólares face aos 13.500 milhões de dólares investidos em 1999) foi para esta indústria o que uma correcção é para um sector tradicional, pois a velocidade a que a Internet se tem desenvolvido nunca teve igual em nenhuma outra indústria, o que causou com que a velocidade da queda fosse também muito superior ao normal. No princípio de 2000 praticamente todos os investidores norte-americanos tinham capital investido nos sectores tecnológicos, o que equivale a dizer que no final do ano 2000 praticamente todos os investidores norte-americanos tinham perdido dinheiro na bolsa. O que se passou ao longo do ano foi um descrédito crescente relativamente às empresas tecnológicas. O próprio Isaac Newton após perder a sua fortuna investindo numa empresa em 1720 tornou-se céptico sobre os mercados e disse: "Sou capaz de calcular o movimento dos corpos celestes mas não a loucura das multidões." E as perdas foram tão grandes, nomeadamente para aqueles que entraram quando as cotações estavam elevadas, que afectaram também outras empresas de sectores diferentes cotadas em bolsa, pois menos dinheiro disponível para os investidores significou menos procura de acções.

Quando a procura não é suficiente num mercado bolsista, todos os sectores se ressentem, pois os mercados devem ser analisados de um ponto de vista global. Logicamente que isto se arrasta ao mercado de IPOs. As empresas tecnológicas ressentiram-se mais, é certo, mas muitas outras empresas adiaram as suas IPOs previstas para 2000 devido ao cepticismo existente no mercado bolsista e à falta de procura. Importa no entanto referir que o conjunto de IPOs ocorridos em 2000 (193), face a 1999 (244) tiveram um valor de 18443 milhões de dólares contra um valor de 19119 milhões de dólares ocorridos em 1999, o que não é, como facilmente se poderá deduzir, uma diferença assim tão significativa.

Pensamos, no entanto, que os investidores continuarão a apostar nas empresas tecnológicas, senão vejamos os quadros em baixo. Mesmo com a grande queda do NASDAQ em 2000, este continuou a ser o mercado com maior rentabilidade média nos últimos três anos. Se pensarmos que o investimento em acções é um investimento de longo prazo e não de curto prazo (aí entram os especuladores com uma exposição ao risco muito maior), então vemos que o investimento em acções de empresas tecnológicas compensa o risco acrescido de investir nelas.

	<b>Cotações dos índices</b>			
	<b>01-02-1998</b>	<b>01-02-1999</b>	<b>01-02-2000</b>	<b>01-02-2001</b>
BVL30	4052,45	4464,25	5026,59	5030
FTSE100	5613,00	6012	6291	6252
S&P500	994,80	1285,55	1374,17	1373,47
Nikkei	13252,79	17754,49	15330,31	13779,55
Nasdaq	1509,45	2801,27	3316,77	2782,79

	<b>% de variação</b>						
	<b>99/98</b>	<b>00/99</b>	<b>01/00</b>	<b>Cresc. 1 ano</b>	<b>Cresc. 2 anos</b>	<b>Cresc. 3 anos</b>	<b>Cres. Med. Anual</b>
BVL30	10,16%	12,60%	0,07%	10,16%	24,04%	24,12%	7,47%
FTSE100	7,11%	4,64%	-0,62%	7,11%	12,08%	11,38%	3,66%
S&P500	29,23%	6,89%	-0,05%	29,23%	38,14%	38,06%	11,35%
Nikkei	33,97%	-13,65%	-10,12%	33,97%	15,68%	3,97%	1,31%
Nasdaq	85,58%	18,40%	-16,10%	85,58%	119,73%	84,36%	22,62%